



Prefeitura de Aracaju
SEMFAZ



RELATÓRIO DO RESULTADO DO TESOURO MUNICIPAL

1º TRIMESTRE/2013



**Prefeitura de Aracaju
SEMFAZ**



**PREFEITO DE ARACAJU
JOÃO ALVES FILHO**

**SECRETÁRIO DA FAZENDA
NILSON NASCIMENTO LIMA**

**SECRETÁRIO-ADJUNTO
OSVALDO DO ESPIRITO SANTO**

**DIRETOR FINANCEIRO
ANTONIO SILVA ROCHA**

**Relatório Do Resultdo do Tesouro é uma publicação trimestral da SEMFAZ
elaborado pela Diretoria Financeira.**

Informações:

TEL: (79) 3179-1103

FAX: (79) 3179-1100

Correio Eletrônico: financas@aracaju.se.gov.br

Prefeitura de Aracaju -Site: www.aracaju.se.gov.br

SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA

Pça. General Valadão, 341 - 2º andar

CPF - 49.010.520 - ARACAJU-SE

Reprodução conforme modelo da SMF- RIO DE JANEIRO



APRESENTAÇÃO

O Relatório de Transparência Fiscal é uma publicação trimestral da Secretaria Municipal da Fazenda - SEMFAZ, onde são analisadas as receitas e as despesas da Prefeitura que se refere aos valores apresentados ao longo do relatório valem as observações abaixo:

Todos os valores apresentados - a menos de quando expressamente especificado são nominais e acumulados até o trimestre em questão.

Todas as comparações de valores se referem ao mesmo período do ano anterior a menos de quando expressamente especificado.

O Município de Aracaju, por meio da SEMFAZ, objetivando garantir a informação e a transparência na gestão financeira dos recursos públicos, a partir do seu ingresso nos cofres do Tesouro Municipal até a sua aplicação, com base no planejamento orçamentário, e considerando a legislação vigente e os limites definidos pela Lei de Responsabilidade na Gestão Fiscal - LRF (Lei Complementar Nº. 101/2000).

Os dados utilizados foram extraídos do Sistema Financeiro Integrado - SFI da Secretária Municipal da Fazenda - SEMFAZ. Foram consideradas as receitas e as despesas intraorçamentárias e todas as entidades da administração indireta inclusive o fundo de previdência dos servidores públicos, o AJUPREVI, de forma que os dados aqui apresentados estejam de acordo com os demonstrativos do Relatório de Auditoria da CGM.



O Relatório está dividido nas seguintes seções:

- i.** Na primeira, é apresentado um balanço geral das contas públicas;
- ii.** Na segunda, são apresentados os resultados orçamentário, primário e nominal;
- iii.** Na terceira seção, são analisadas as receitas municipais por categorias econômicas;
- iv.** Na quarta, são apresentados os números das despesas empenhadas por categorias econômicas, por Função, Poder e Órgãos.
- v.** Na quinta, traz considerações sobre as aplicações dos saldos de caixa, disponibilidades por fontes de recursos e a gestão da dívida pública;
- vi.** Na sexta, é feita uma apresentação das fontes de financiamento e do andamento das obras do PAC e dos contratos de repasse;
- vii.** Na sétima, traz os Limites máximos e mínimos previstos na legislação, Educação, Saúde e Despesa Total com Pessoal.

SEMFAZ/2013



I) INTRODUÇÃO

No primeiro trimestre de 2013, a Receita Total do Município de Aracaju cresceu 8,6% em relação ao mesmo período de 2012. No âmbito das Receitas Tributárias (arrecadação própria), cujo crescimento foi de 6,1% os principais tributos - ITBI, ISS e IPTU- elevaram-se 25,8%, 19,4% e 10,8%.

Pelo lado das despesas realizadas, os R\$ 283,6 milhões liquidados neste primeiro trimestre representam um aumento de 30,4%, concentradas nas despesas de caráter continuado cuja execução apresenta grande sazonalidade, como pessoal, custeio e dívida. Observando-se o perfil do orçamento na Tabela I, verifica-se que a dotação atual se mantém concentrada em Custeio e Investimentos (50,4% somados), o que denota manutenção de relevante espaço fiscal para as intervenções estratégicas definidas pela atual Administração. De fato, da dotação orçamentária atual, 11,3% estão alocados para Investimentos e 39,4% para Custeio, comparados a 45% para Despesas de Pessoal e 1,4% para Serviços da Dívida (Amortização e Encargos) e Demais despesas com 3,2%.

TABELA I - PERFIL DE DESPESA - 1º TRIMESTRE DE 2013 - R\$ MILHÕES

Em R\$ Milhões

Categoria	Grupo	LOA 2013	Dotação Atual	% da Dotação Atual	Despesas já Empenhadas	% da Despesa Empenhada	Despesas já liquidadas
Despesa Corrente	Pessoal e Encargos Sociais	666.382.553	668.632.031	45,00%	293.956.063	43,96%	140.521.484
	Juros e Encargos da Dívida	2.475.000	2.475.000	0,17%	583.320	23,57%	356.522
	Outras Despesas (Custeio)	575.073.265	581.626.987	39,14%	281.516.982	48,40%	126.308.558
	Total Despesas Correntes	1.243.930.818	1.252.734.018	84,31%	576.056.365	45,98%	267.186.564
Despesa de Capital	Investimentos	176.745.863	167.942.663	11,30%	21.641.625	12,89%	12.802.997
	Inversões	1.504.564	1.504.564	0,10%	0	0,00%	0
	Amortização da Dívida	18.650.000	18.650.000	1,26%	5.551.200	29,77%	3.707.236
	Total Despesas de Capital	196.900.427	188.097.227	12,66%	27.192.825	14,46%	16.510.233
	Reserva de Contingências	45.103.108	45.103.108	3,04%	0	0,00%	0
	Total Geral	1.485.934.353	1.485.934.353	100,00%	603.249.190	40,60%	283.696.797

Fonte: Balancete Março/2013.



II) RESULTADO FISCAL

Esta seção apresenta o resultado fiscal do primeiro trimestre de 2013 e o compara ao mesmo período do ano anterior, mostrando, deste modo, que a Receita Total apresentou um crescimento de 8,6% enquanto que a Despesa Total líquida sofreu um incremento de 30,4%.

Pelo lado dos ingressos, as maiores responsáveis por este crescimento foram as Receitas Correntes, especificamente aquelas relacionadas à Receita Tributária e às Transferências Correntes, seguidas das Outras Receitas Correntes. No caso das Receitas de Capital, a rubrica de Transferências de Capital (convênios) apresentou expressivo crescimento, fruto da entrada de recursos provenientes do OGU para obras de infraestrutura.

No tocante às despesas líquidas, cabe destacar que, no mesmo período do ano passado, os investimentos estavam em ritmo acelerado com muitos projetos em andamento os quais estão sendo finalizados no exercício de 2013.

Apresenta-se, a seguir, de forma mais detalhada, os resultados orçamentário, primário e nominal.

II.1) RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

O Resultado Orçamentário é apurado pela diferença entre a Receita Total arrecadada e a Despesa Total empenhada ou líquida. Um Resultado Orçamentário Superavitário reflete uma Receita superior à Despesa (gerando, assim, acúmulo de caixa), ao passo que o Resultado Orçamentário Deficitário compreende a situação inversa, em que há o consumo do superávit de caixa acumulado em períodos anteriores.

Atingiu-se um superávit de 79,9 milhões neste primeiro trimestre, considerando os R\$ 363,6 milhões de Receita Total arrecadada e os R\$ 283,7 milhões de Despesa Total líquida, conforme pode ser observado na Tabela II a seguir. Ressalte-se que, tendo em vista a concentração da arrecadação do IPTU em fevereiro (vencimento da cota única) e o menor ritmo de liquidação de despesas no início de cada ano, os dois primeiros trimestres tendem a ser superavitários do ponto de vista orçamentário em relação aos exercícios fechados com um todo.



TABELA II - RESULTADO ORÇAMENTÁRIO
ATÉ O 1º TRIMESTRE DE 2012 X ATÉ O 1º TRIMESTRE DE 2013

Em R\$ Milhões

DESCRIÇÃO	2012 Arrecadado	2013 Arrecadado	DESCRIÇÃO	2012 Líquidado	2013 Líquidado
RECEITAS CORRENTES (I)	317.906.686	352.551.843	DESPESAS CORRENTES (IV)	207.217.438	267.186.564
Receita Tributária	104.577.112	110.955.801	Pessoal e Encargos Sociais	116.648.029	140.521.484
Receita de Contribuições	17.752.658	39.621.118	Juros e Serviço da Dívida	230.258	356.522
Receita Patrimonial	9.745.141	2.967.947	Outras Despesas Correntes	90.339.151	126.308.558
Receita de Serviços	14.185	18.119			
Transferências Correntes	198.007.787	215.156.409			
Outras Receitas Correntes	7.305.873	9.114.486			
Deduções Correntes	-19.496.069	-25.282.037			
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO CORRENTE (I)-(IV)				110.689.248	85.365.279
RECEITAS DE CAPITAL (II)	16.876.749	11.041.855	DESPESAS DE CAPITAL (V)	10.251.952	16.510.233
Operação de Crédito	13.056.354	441.050	Investimentos	6.862.870	12.802.997
Alienação de Bens	0	0	Inversões Financeiras	0	0
Transferências de Capital	3.820.395	10.600.805	Amortização da Dívida	3.389.082	3.707.236
Outras Receitas de Capital	0	0			
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO DE CAPITAL (II)-(V)				6.624.797	-5.468.378
RECEITA TOTAL [III] = [I]+[II]	334.783.435	363.593.698	DESPESA TOTAL [VI] = [IV]+[V]	217.469.390	283.696.797
RESULTADO ORÇAMENTÁRIO [III]-[VI]				117.314.045	79.896.901

Fonte: Balancete Março/2013.

Embora as receitas e despesas sejam analisadas com maior detalhe nas respectivas seções deste relatório, cabe mencionar os principais fatores que compõem a variação do resultado orçamentário.

Pelo lado das receitas arrecadadas, houve crescimento de 8,6% da Receita Total, equivalente a um acréscimo de R\$ 28,8 milhões. Este resultado foi decorrente do crescimento de cerca de R\$ 34,6 milhões proveniente das Receitas Correntes e redução de R\$ 5,8 milhões nas Receitas de de Capital.

Os destaques ficaram por conta da Receita Tributária, Receita de Transferências Correntes e de Outras Receitas Correntes, cujos incrementos foram de R\$ 6,3 milhões (6,1%), R\$ 17,1 milhões (8,6%) e R\$ 1,8 milhões (24,7%), respectivamente. Em relação às principais fontes de Receita Tributária, o crescimento foi dividido em R\$ 10,3 milhões no ISS (19,4%), de R\$ 2,2 milhões no ITBI (25,5%) de R\$ 4,2 milhões no IPTU (10,8%).

Pelo lado das despesas, pode-se observar que o valor total liquidado foi superior ao período de 2012 em 30,4% (R\$ 66,2 milhões), fruto de Despesas Correntes elevando-se em 28,9% e Despesa de Capital com 61%.



II.3) RESULTADO NOMINAL

O Resultado Nominal atingiu o montante negativo de R\$ 112 milhões, que representa um decréscimo de 8% no saldo da Dívida Fiscal Líquida em relação ao saldo apurado em 31 de Dezembro de 2012.

TABELA IV - RESULTADO NOMINAL
31 DE DEZEMBRO DE 2012 X 31 DE MARÇO DE 2013

	Em R\$ Milhões			
	EM 31/12/2012	EM 31/03/2013	Var. Absol.	Var. %
	[B]	[B]	[B]-[A]	[B]/[A]
DÍVIDA CONSOLIDADA	158.917.585	155.344.208	-3.573.377	-2,3%
(-) ATIVO DISPONÍVEL	85.890.002	165.237.694	79.347.693	48,0%
(-) HAVERES FINANCEIROS	2.118.688	532.029	-1.586.660	-298,2%
(+) RESTOS A PAGAR PROCESSADOS (Exceto Precatórios)	50.870.858	20.179.697	-30.691.160	-152,1%
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA	121.779.752	9.754.182	-112.025.570	-1148,5%
PASSIVOS RECONHECIDOS	0	0	0	0,0%
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA	121.779.752	9.754.182	-112.025.570	-1148,5%
RESULTADO NOMINAL EM 31/03/2013			-112.025.570	
META DE RESULTADO NOMINAL P/ O EXERCÍCIO 2013 (LOA 2013)			-5.716.000	

Fonte: SEMFAZ DF

O Resultado Nominal compreende a diferença entre o saldo da Dívida Fiscal líquida em 31 de março de 2013 deduzida da Dívida Fiscal Líquida em 31 de dezembro de 2012. Em caso positivo, considera-se que o resultado apresentou um déficit, representado que houve aumento do endividamento líquido do caixa e de haveres financeiros; enquanto que em caso negativo, um superávit.

Neste trimestre, o resultado deve-se ao aumento dos saldos de caixa derivados do superávit orçamentário e a uma redução dos passivos, dada pela quitação dos restos a pagar do orçamento de 2013. A meta do Resultado Nominal estabelecida na Lei Orçamentária para o exercício de 2013 é de R\$ -5,7 milhões.



III) RECEITA MUNICIPAL

Esta seção apresenta os valores efetivamente arrecadados (Tabela V), utilizando como fonte de dados o Balanço Orçamentário publicado no Balancete de Março e contábeis extraídos do sistema SFI (SEMFAZ).

**TABELA V - RECEITA ORÇAMENTÁRIA POR CATEGORIA ECÔNOMICA E ORIGEM
(TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**

Em R\$ Milhões

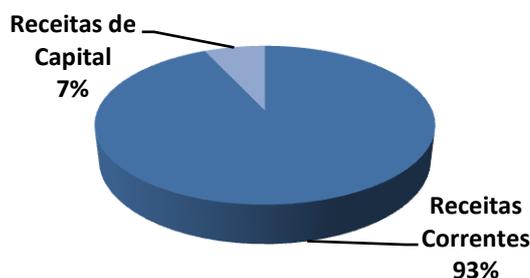
DESCRIÇÃO	JANEIRO A MARÇO ARRECADADO			
	2012	2013	Var. Nominal	Var.%
RECEITAS CORRENTES	317.906.686	352.551.843	34.645.157	10,9%
Receita Tributária	104.577.112	110.955.801	6.378.689	6,1%
Receita de Contribuições	17.752.658	39.621.118	21.868.460	123,2%
Receita Patrimonial	9.745.141	2.967.947	-6.777.193	-69,5%
Receita de Serviços	14.185	18.119	3.934	27,7%
Transferências Correntes	198.007.787	215.156.409	17.148.622	8,7%
Outras Receitas Correntes	7.305.873	9.114.486	1.808.613	24,8%
Deduções Correntes	-19.496.069	-25.282.037	-5.785.968	29,7%
RECEITAS DE CAPITAL	16.876.749	11.041.855	-5.834.895	-34,6%
Operação de Crédito	13.056.354	441.050	-12.615.304	-96,6%
Alienação de Bens	0	0	0	0
Transferências de Capital	3.820.395	10.600.805	6.780.409	177,5%
Outras Receitas de Capital	0	0	0	0
RECEITA TOTAL	334.783.435	363.593.698	28.810.263	8,6%

Fonte: SEMFAZ DF

Composição da Receita Total

Á Receita Total é composta por Receitas Correntes e Receitas de Capital. No Gráfico I a seguir, pode-se verificar a composição da Receita Total, considerando as estimativas de receitas da Lei Orçamentária.

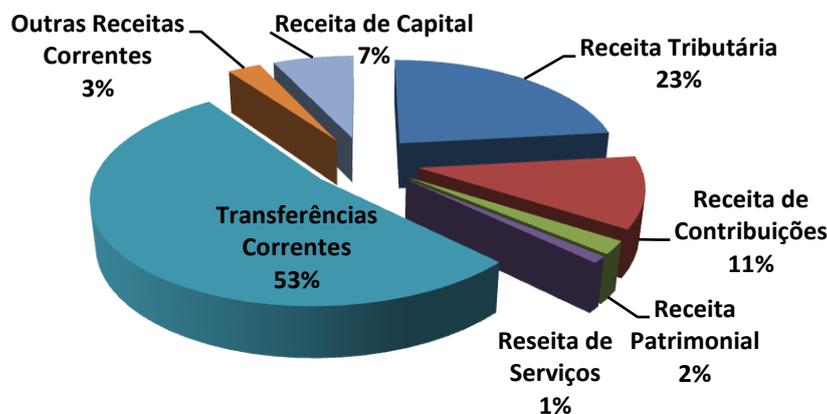
**GRÁFICO I - COMPOSIÇÃO DA RECEITA TOTAL POR CATEGORIAS ECONÔMICAS NO EXERCÍCIO DE 2013
ESTIMATIVA DA LEI ORÇAMENTÁRIA (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**





O Gráfico II a seguir mostra a Receita Total destacando os grandes grupos de receitas - cujo maior peso cabe às Receitas Tributárias e de Transferências, que junta ocupam 76%.

GRÁFICO II- COMPOSIÇÃO DA RECEITA TOTAL NO EXERCÍCIO DE 2013 ESTIMATIVA DA LEI ORÇAMENTÁRIA (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)



III.1) RECEITAS CORRENTES

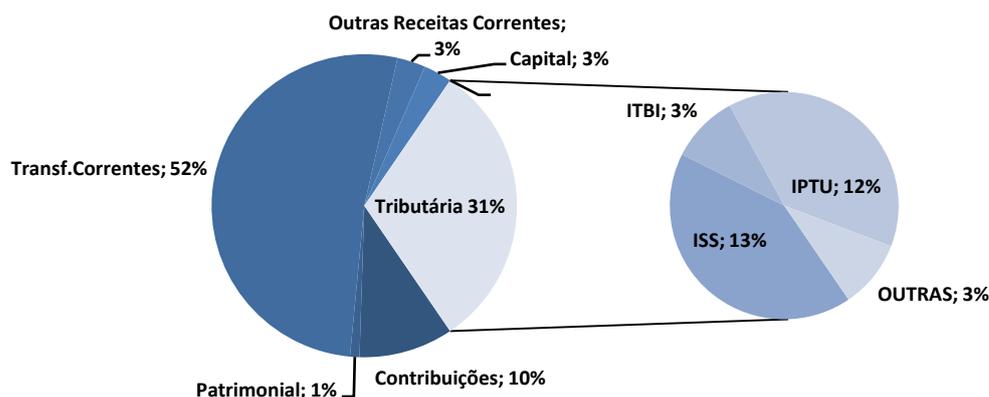
As Receitas Correntes estimadas na LOA 2013 em R\$ 1.296 bilhões compreendem a Receita Tributária, de Contribuições, Patrimonial, Serviços, Transferências Correntes e Outras Receitas Correntes. Esta estimativa corresponde a 87,2% da Receita Total.

As Receitas Correntes realizadas no 1º trimestre de 2013 atingiram o montante de R\$ 352,5 milhões contra R\$ 317,9 milhões. Arrecadados no mesmo período de 2012. Essa variação compreende crescimento nominal na ordem de 10,9%.

III.1.1) RECEITA TRIBUTÁRIA

A composição das Receitas Tributárias realizadas em 2013 pode ser vista no gráfico abaixo.

GRÁFICO III- COMPOSIÇÃO DA RECEITA TRIBUTÁRIA RECEITA REALIZADA 2013 (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)





A tabela a seguir mostra que a Receita Tributária atingiu R\$ 110,9 milhões, representando crescimento de 6,1% em relação aos R\$ 104,5 milhões realizados em 2012. Cabe resaltar que este crescimento seria maior, não fosse um efeito na arrecadação do IRRF, por conta da entrada no exercício de 2012, da receita do IRRF do exercício de 2011, conforme destacado abaixo.

**TABELA VI - RECEITA TRIBUTÁRIA POR CATEGORIA ECONÔMICA E ORIGEM
(TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**

Em R\$ Milhões

DESCRIÇÃO	JANEIRO A MARÇO ARRECADADO			
	2012	2013	Var. Nominal	Var. %
RECEITAS TRIBUTÁRIA	104.577.112	110.955.801	6.378.689	6,1%
IPTU	38.959.658	43.180.147	4.220.489	10,8%
IRRF	14.075.034	8.063.393	-6.011.641	-42,7%
ITBI	8.809.138	11.082.328	2.273.190	25,8%
ISS	37.750.018	45.087.065	7.337.047	19,4%
TAXAS	4.983.263	3.542.867	-1.440.396	-28,9%

Fonte: SEMFAZ DF

III.1.1.1) IMPOSTO SOBRE SERVIÇOS - ISS

No 1º trimestre de 2013, a arrecadação do ISS atingiu o montante de R\$ 45 milhões contra R\$ 37 milhões ingressado em 2012, um crescimento nominal de 19,4%, equivalente a um acréscimo de R\$ 7,3 milhões.

Principal imposto municipal e maior rubrica de receitas próprias, o desempenho do ISS mostra-se novamenete notável, fruto do dinamismo do setor de serviços da Cidade e da maior eficiência na arrecadação, cujo maior símbolo foi a Nota Fiscal Eletrônica de Serviços (NFES-Aju) implementada em 2011.

III.1.1.2) IMPOSTO PREDIAL E TERRITORIAL URBANO - IPTU

Para os primeiros três meses de 2013, o IPTU proporcionou arrecadação no montante de R\$ 43,1 milhões, enquanto em 2012 foram arrecadados R\$38,9 milhões, um crescimento nominal de 10,8% equivalente a um incremento de R\$4,2 milhões. Cabe ressaltar que o IPTU reflete, em grande parte a inflação passada, ou seja, em 2013 o valor base do IPTU foi corrigido pela inflação de 2012 (5,7% pelo IPCA-E). Um fator secundário de aumento do IPTU deriva dos esforços de atualização da base cadastral de imóveis do Município.



III.1.1.3) IMPOSTO SOBRE TRANSMISSÃO DE BENS IMÓVEIS E DE DIREITOS REAIS SOBRE BENS IMÓVEIS - ITBI

A arrecadação do ITBI atingiu, no primeiro trimestre de 2013, R\$ 11 milhões contra R\$ 8,8 milhões arrecadados no mesmo período de 2012 (crescimento de 25,8%). O ITBI é um imposto de 2% cobrado sobre o valor da transação imobiliária e o crescimento da sua arrecadação vem refletindo o aquecimento no setor imobiliário aracajuano decorrente da expansão do crédito e da redução da demanda reprimida, o que proporcionou substancial valorização dos preços dos imóveis na Cidade.

III.1.1.4) IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE

A redução verificada nesta receita se deve ao menor recolhimento de imposto de renda por conta do encontro de contas realizado em 2012, do passivo da SMS do IR do exercício de 2011.

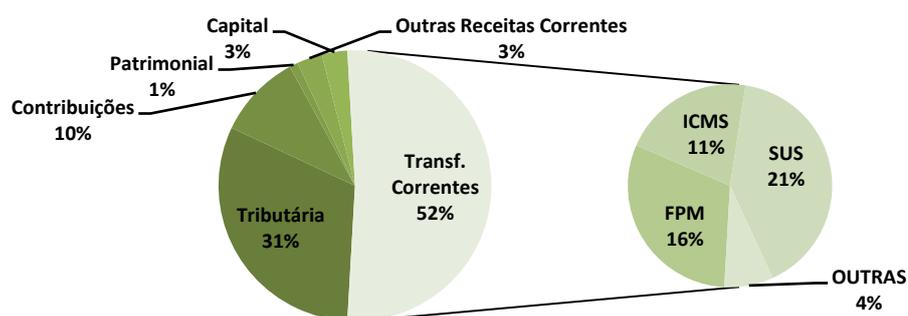
III.1.2) TRANSFERÊNCIAS CORRENTES

Maior participação na Receita Total, as Transferências Correntes contemplam os ingressos de recursos provenientes da União, do Estado e de convênios para despesas correntes, entre outros. A maior parte desta transferências é de natureza obrigatória (repartição constitucional de receitas tributárias entre os entes da federação), sendo as transferências de natureza voluntária (exemplo: convênios) menos expressivas em termos de montante arrecadado.

No caso dos repasses de tributos federais e estaduais, o comportamento das parcelas repassadas ao Município relaciona-se com o movimento da atividade econômica refetida na arrecadação de tais entes (Estado de Segipe e União), além de seus critérios específicos de repasse.

Cabe ressaltar que, a maioria dos municípios brasileiros são muito dependentes das transferências estaduais e federais, o Município de Aracaju esta buscando sua independencia com sua arrecadação própria, como se pode observar no Gráfico IV a seguir.

**GRÁFICO IV - COMPOSIÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS CORRENTES
LEI ORÇAMENTÁRIA 2013 (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**





As Transferências Correntes totalizaram, no 1º trimestre de 2013, o montante de R\$ 215,1 milhões. Quando comparadas ao mesmo período de 2012 (R\$ 198 milhões), tem-se um crescimento de 8,7%.

**TABELA VII - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES POR CATEGORIAS ECONÔMICA E ORIGEM
(TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**

Em R\$ Milhões

DESCRIÇÃO	JANEIRO A MARÇO ARRECADADO			
	2012	2013	Var. Nominal	Var.%
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	198.007.787	215.156.409	15.711.756	8,7%
Intergovernamentais	196.953.615	215.156.409	16.765.928	9,2%
FPM líquido	41.679.402	46.027.387	4.347.985	10,4%
ICMS líquido	30.096.843	31.348.307	1.251.464	4,2%
IPVA líquido	5.706.384	5.941.774	235.390	4,1%
LC 87/86 líquido (Lei Kandir)	90.107	0	-90.107	-100,0%
IPI-Exportação líquido	28.154	28.154	0	0,0%
SUS	66.863.126	76.232.492	9.369.366	14,0%
Royalties	11.063.021	10.350.665	-712.356	-6,4%
FNDE	2.454.029	2.238.473	-215.556	-8,8%
FNAS	1.374.079	1.689.625	315.546	23,0%
FUNDEB	17.109.642	20.441.443	3.331.801	19,5%
Outras	1.092.146	24.539	-1.067.607	-97,8%
Dedução para Formação FUNDEB	19.396.683	20.833.549	1.436.866	7,4%
Convênios	1.054.172	0	-1.054.172	-100,0%

Fonte: SEMFAZ DF

A seguir, são comentadas algumas delas,

III.1.2.1) FPM - FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS

A arrecadação do FPM - transferência da União composta por recursos do IPI e do Imposto de Renda - líquida da parcela do Município para composição do FUNDEB, atingiu o montante de R\$ 46 milhões, contra R\$ 41,6 milhões em 2012 (10,4% de crescimento). O crescimento nesta rubrica tem sido limitado por conta das desonerações do IPI praticadas pelo Governo Federal para estimular a economia.

III.1.2.2) SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

O ingresso de recursos provenientes do SUS de R\$ 76,2 milhões contra R\$ 66,8 milhões do mesmo período de 2012, representando um crescimento de 14%, influenciado pelo aumento do número de leitos oferecidos pela rede municipal de hospitais, clínicas e unidades de Saúde da Família.

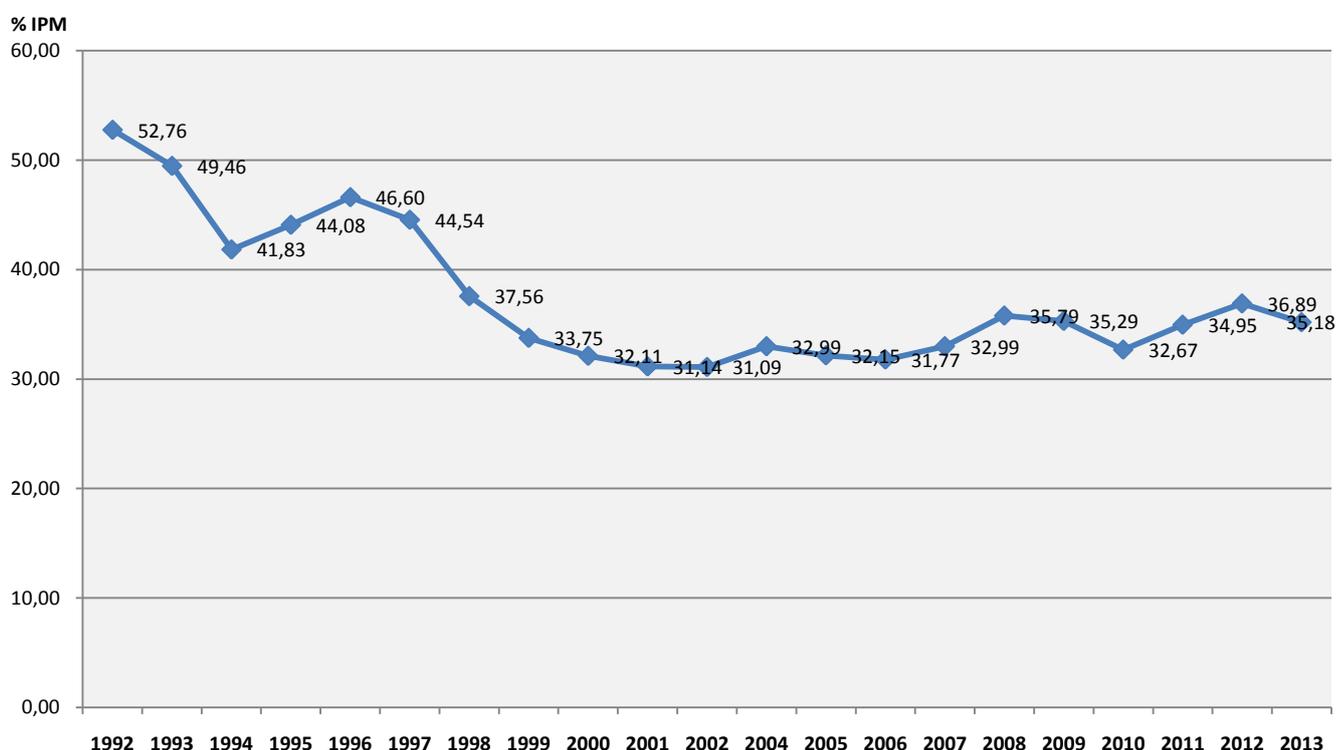


III.1.2.3) ICMS - IMPOSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS S/ P. SERVIÇOS

A arrecadação da transferência estadual do ICMS, líquido da parcela do Município para composição do FUNDEB, alcançou R\$ 31,3 milhões, contra R\$ 30 milhões de 2012 (crescimento de 4,2%).

O Tribunal de Contas do Estado de Sergipe apura, anualmente, os IPMs (Índice de Participação do Município) que serão utilizados para rateio, durante o exercício seguinte, dos 25% da arrecadação do ICMS que caberão aos municípios sergipanos. No caso do Município de Aracaju, o IPM vinha apresentando quedas sucessivas desde 1992, contribuindo para o impacto negativo nesta rubrica, como pode ser visto no gráfico a seguir.

**GRÁFICO V - EVOLUÇÃO DO IPM DO MUNICÍPIO DE ARACAJUI
1992 - 2013**



III.1.2.4) IPVA - IMPOSTO SOBRE PROPRIEDADE DE VEÍCULOS AUTOMOTORES

A transferência estadual do IPVA, líquida da participação do Município para formação do FUNDEB, atingiu R\$ 5,9 milhões contra R\$ 5,7 milhões no primeiro trimestre de 2012, perfazendo um crescimento de 4,2%.



III.1.2.5) ROYALTIES DO PETRÓLEO

A Transferência de Royalties do Petróleo atingiu R\$ 10,3 milhões, contra R\$ 11 milhões em 2012 (redução de -6,4%). Cabe mencionar que a transferência de royalties do petróleo ao Município é função externos como a trajetória de preços do barril de petróleo, da taxa de câmbio e da produção física nos campos de extração em que o Município recebe tal participação, entre outros.

III.1.2.6) FUNDEB

A receita de transferência do FUNDEB atingiu R\$ 20,4 milhões, contra R\$ 17,1 milhões em igual período de 2012 (crescimento de 19,5%). Compõem a base do Fundo as cotas-partes das transferências do FPM, ICMS, IPVA, IPI-Ex, Desoneração do ICMS nas Exportações - LC 87/96 (Lei Kandir), ITR, ITCM e FPE, sendo que mais de 80% da composição do FUNDEB se deve à cota-parte do FPM. O aumento nas receitas do FUNDEB, a exemplo do SUS com a ampliação da rede de saúde, segue trajetória de aumento da cobertura da rede municipal de educação.

III.1.2.7) FNDE

A arrecadação da transferência do FNDE atingiu R\$ 2,3 milhões contra R\$ 2,4 milhões no primeiro trimestre de 2012 (queda de -8,8%).

III.1.2.8) FNAS

A arrecadação da transferência do FNAS atingiu R\$ 1,7 milhões contra R\$ 1,4 milhões no primeiro trimestre de 2012 (aumento de 23%).

III.1.3) DEMAIS RECEITAS CORRENTES

III.1.3.1) RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES

No primeiro trimestre de 2013, a Receita de Contribuições atingiu R\$ 39,6 milhões, superior em 123,2% aos 17,7 milhões arrecadados no mesmo período do ano anterior. Esta receita é composta por:

- **Contribuições Sociais** - Compreendem a Contribuição dos Servidores (alíquota de 11%) para o custeio do seu sistema próprio de previdência, a Contribuição Patronal (alíquota de 22%), e os recursos aportados pelo Tesouro Municipal e pelos Servidores para custeiar o Convênio firmado com IPEsaúde e a Prefeitura, garantindo o direito a Assistência Médica e Odontológica (alíquota de 50% para ambos) A arrecadação no primeiro trimestre foi de R\$ 1,1 milhões.



III.1.3.2) RECEITA PATRIMONIAL

A Receita Patrimonial alcançou R\$ 2,9 milhões contra R\$ 9,7 milhões no mesmo período do ano anterior, em uma redução de 69,5%. Esta receita é composta por:

Receita de Valores Mobiliários - Correspondem aos rendimentos de aplicações das disponibilidades e representaram 100% da Receita Patrimonial no 1º trimestre de 2013. Houve um ingresso de R\$ 2,9 milhões contra 9,7 milhões no período do ano anterior (redução de 69,5%).

Esse resultado é fruto da redução na média das taxas de juros aplicadas nesse período, tendo em vista a Política Monetária adotada pelo Banco Central e, ainda, da redução do caixa médio aplicado dos Recursos do Tesouro em relação ao mesmo período do ano passado.

III.1.3.3) RECEITA DE SERVIÇOS

A Receita de Serviços compreendem, majoritariamente, recursos diretamente arrecadados pela administração indireta (autarquia, fundações, empresas públicas e sociedade economia mista). A arrecadação no primeiro trimestre foi R\$ 18 mil, enquanto no ano anterior a arrecadação foi de 14 mil (aumento de 27,7%).

III.1.3.4) OUTRAS RECEITAS CORRENTES

No 1º trimestre de 2013, foram arrecadados R\$ 9,1 milhões. Esse valor, quando comparado aos R\$ 7,3 milhões arrecadados no mesmo período de 2012, denota crescimento de 24,8%. Pode-se observar um expressivo crescimento nas rubricas que compõem este item.

**TABELA VIII - OUTRAS RECEITAS CORRENTES POR CATEGORIAS ECONÔMICA E ORIGEM
VARIAÇÃO NOMINAL ENTRE OS EXERCÍCIOS DE 2012 E 2013(TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**

DESCRIÇÃO	JANEIRO A MARÇO ARRECADADO			
	2012	2013	Var. Nominal	Var. %
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	7.305.873	9.114.486	1.808.613	24,8%
Multas e Juros de Mora	2.350.035	2.859.319	509.284	21,7%
Indenizações e Restituições	526.723	68.099	-458.624	-87,1%
Dívida Ativa	4.133.371	6.004.143	1.870.772	45,3%
Receitas Diversas	295.744	182.924	-112.820	-38,1%

Multas e Juros de Mora - Importa ressaltar o crescimento da receita de Multas do IPTU, que arrecadou R\$ 951 mil contra R\$ 774 mil no mesmo período do ano anterior, um acréscimo de 22,8%. Ressalta-se que esta rubrica inclui multas e moras sobre débitos em fase administrativa (SMF) e também em fase de cobrança da dívida ativa pela a PGM.



Indenizações e Restituições - Para esta rubrica, houve arrecadação de R\$ 68 mil contra quase R\$ 526 mil em igual período do ano de 2012, representando uma redução de 87,1%.

Dívida Ativa - Foram arrecadados R\$ 6 milhões contra R\$ 4,1 milhões no 1º trimestre do ano anterior, em um crescimento de 45%. Destaque-se que esta rubrica não inclui as multas e juros de mora cobrados juntamente com o principal de débitos já inscritos em dívida ativa.

Receitas Diversas - foi arrecadado o montante de R\$ 182 mil contra 295 mil no primeiro trimestre de 2012, (redução de 112%).

III.2) RECEITAS DE CAPITAL

As Receitas de Capital realizadas no 1º trimestre de 2013 atingiram R\$ 11 milhões contra R\$ 16,6 milhões no mesmo período de 2012 (queda de 34,6%). Elas compreendem as receitas de Operações de Crédito, Alienação de Bens, Transferências de Capital e Outras Receitas de Capital.

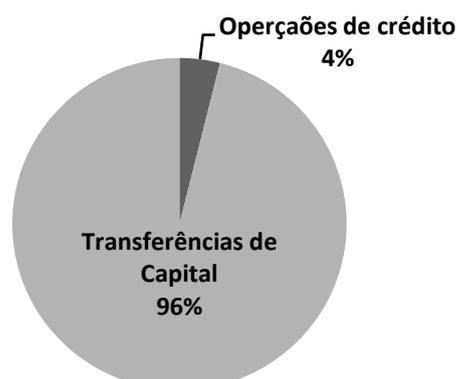
III.2.1) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

As Operações de Crédito realizadas atingiram R\$ 441 mil, uma redução de 96,6% em relação aos R\$ 13 milhões realizados no primeiro trimestre de 2012.

III.2.2) TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL E OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL

O montante arrecadado no primeiro trimestre foi R\$ 10,6 milhões, avançando em 177,5% frente à arrecadação de quase R\$ 3,8 milhões de igual período de 2012. Na totalidade de recursos provenientes de transferências federais, previstas na rubrica de Convênios, em que destacam-se ao Programa de Saneamento Básico, Habitação e Mobilidade Urbana na Cidade.

**GRÁFICO VI - COMPOSIÇÃO DA RECEITA DE CAPITAL NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2013
(TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**





IV) DESPESA MUNICIPAL

IV.1) DESPESA POR CATEGORIA ECONÔMICA

A Tabela abaixo apresenta a execução orçamentária ao final do 1º Trimestre de 2013, referenciada ao valor liquidado ao final do 1º Trimestre de 2012 por Grupo de Natureza de Despesa.

TABELA IX - DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS POR CATEGORIAS ECONÔMICA

ACUMULADAS ATÉ O FINAL DO 1º TRIMESTRE DOS EXERCÍCIOS DE 2012 E 2013 (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

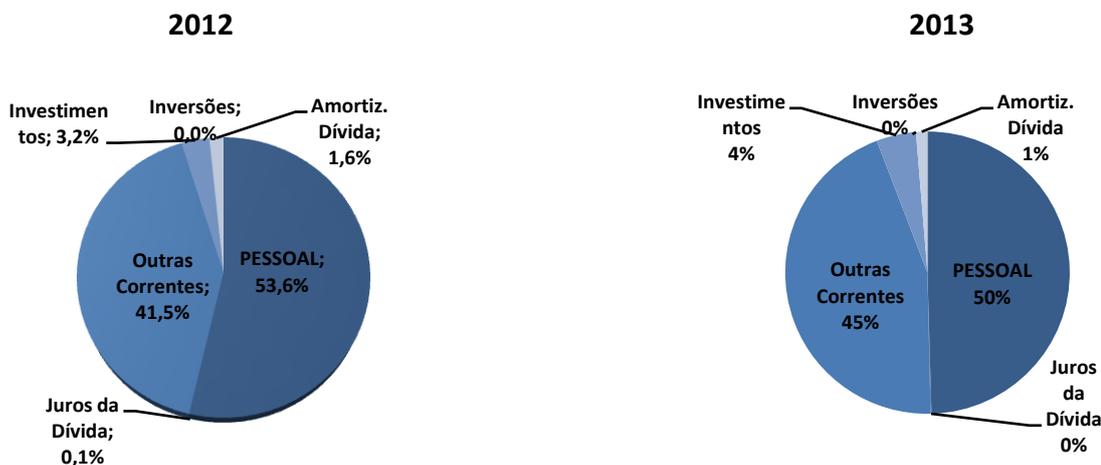
Execução Orçamentária no 1º Trimestre

Em R\$ Milhões

Categoria	Grupo	2012	2013	Variação	
		Líquido	Líquido	Nominal	%
Despesa Correntes	Pessoal e Encargos Sociais	116.648.029	140.521.484	23.873.454	20,5%
	Juros e Encargos da Dívida	230.258	356.522	126.264	54,8%
	Outras Despesas (Custeio)	90.339.151	126.308.558	35.969.408	39,8%
	Total	207.217.438	267.186.564	59.969.126	28,9%
Despesa de Capital	Investimentos	6.862.870	12.802.997	5.940.127	86,6%
	Inversões	0	0	0	0,0%
	Amortização da Dívida	3.389.082	3.707.236	318.154	9,4%
	Total	10.251.952	16.510.233	6.258.281	61,0%
Reserva de Contingências		0	0	0	0,0%
Total Geral		217.469.390	283.696.797	66.227.407	30,5%

Fonte: SEMFAZ DF

GRÁFICO VI - PARTICIPAÇÃO DE CADA GRUPO DE DESPESA NO ORÇAMENTO TOTAL LIQUIDADO (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)





Pelos dados apresentados, verifica-se que o valor total líquido no 1º Trimestre de 2013 foi de R\$ 283,6 milhões, 30,4% superior ao mesmo período do exercício anterior. Esta variação em termos nominais representa R\$ 66,2 milhões.

Em relação às Despesas de Pessoal, verifica-se um incremento de 20% de 2012 para 2013, que representa R\$ 23,8 milhões. O Município mantém-se confortavelmente enquadrado no limite de despesas de pessoal da LRF; o montante de tais despesas (Poder Executivo) representaram 48,3% da Receita Corrente Líquida, frente ao limite de 54%.

No tocante às Despesas de Investimentos, ocorreu um aumento de 86,6% (R\$ 12,8 milhões).

As Despesas Correntes cresceram 28,9%, o que equivale a um incremento de R\$ 59,9 milhões. Os órgãos que mais contribuíram para esse aumento foram a Educação, Saúde e Seplan.

IV.2) DESPESA POR FUNÇÃO DE GOVERNO

Pela tabela abaixo, verifica-se que as áreas de Saúde, Educação e Previdência representam, no 1º trimestre de 2013, 61% das despesas orçamentárias.

Outras funções com participação mais expressiva na composição dos gastos foram: Administração com 10%, Urbanismo com 8% e Gestão Ambiental com 7%. Somente estas seis funções representam 86% dos gastos do Município.

TABELA X - DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS POR FUNÇÃO DE GOVERNO
EXERCÍCIO DE 2013 (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)

Em R\$ Milhões

FUNÇÃO	2013	
	Líquidado	Composição
LEGISLATIVA	9.056.023	3%
ADMINISTRAÇÃO	27.613.689	10%
SEGURANÇA PÚBLICA	3.632.091	1%
ASSISTÊNCIA SOCIAL	5.620.159	2%
PREVIDÊNCIA SOCIAL	27.870.592	10%
SAÚDE	100.635.942	35%
TRABALHO	534.996	0%
EDUCAÇÃO	46.484.057	16%
CULTURA	2.825.704	1%
URBANISMO	21.523.617	8%
HABITAÇÃO	8.228.009	3%
GESTÃO AMBIENTAL	20.393.371	7%
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	0	0%
INDÚSTRIA	0	0%
COMÉRCIO E SERVIÇOS	63.128	0%
TRANSPORTE	4.315.780	2%
DESPORTO E LAZER	332.079	0%
ENCARGOS ESPECIAIS	4.567.561	2%
TOTAL	283.696.797	100%

Fonte: SEMFAZ DF



Ressaltamos que a abertura das despesas acima não guarda relação direta com a aplicação dos preceitos constitucionais de aplicação obrigatório de recursos em Educação (25%) e Saúde (15%), cujos cômputos baseiam-se na comparação de gastos nestas áreas com rubricas específicas de Receitas, não refletidos na Tabela X.

IV.2) DESPESA POR PODER E ÓRGÃO

No 1º Trimestre de 2013, às Despesas por Poder/Órgãos do Executivo corresponderam a 97% e a participação do Poder Legislativo correspondeu a 3%. Conforme Tabela XI.

**TABELA XI - DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS POR PODER E ÓRGÃOS
EXERCÍCIO DE 2013 (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**

Em R\$ Milhões

ÓRGÃO	2013	
	Liquidado	Composição
PODER LEGISLATIVO	7.473.518	3%
CMA	7.473.518	3%
PODER EXECUTIVO	276.223.279	97%
SEGOV	3.094.787	1%
SMAPRI	164.036	0%
SECOM	1.639.068	1%
PGM	3.537.172	1%
CGM	298.673	0%
SEMFAZ	17.017.816	6%
SEPLAN	53.889.112	19%
SEMAD	2.684.498	1%
SEMED	46.484.058	16%
SMS	100.635.942	35%
SEMFAS	5.620.159	2%
SMJE	332.080	0%
SEMA	600	0%
SEMICT	0	0%
SEMINFRA	0	0%
SEMDAC	3.632.090	1%
AJUPREV	29.453.582	10%
FUNCAJU	4.315.780	2%
FUNDAT	534.995	0%
SMTT	2.888.831	1%
TOTAL (I+II)	283.696.797	100%

Fonte: SEMFAZ DF



VI) ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DE CAIXA E DÍVIDA

IV.1) APLICAÇÃO FINANCEIRA DO CAIXA

O Tesouro Municipal mantém aplicação financeira do caixa da Administração Direta Municipal em ativos de baixo risco de crédito, principalmente através de fundos de investimentos exclusivos e títulos federais.

Os fundos de investimentos exclusivos, administrados por instituições oficiais líderes no mercado de administração de recursos, apresentam rentabilidade média ponderada pelo saldos diários de 99,69% da SELIC de Janeiro a Abril de 2013. São mantidos ainda, depósitos em poupança em bancos públicos federais para alguns casos de recursos transferidos de outros entes (Estado e União) em que há aplicação obrigatória nesta modalidade.

Postas as observações acima, as receitas financeiras sob responsabilidade do Tesouro Municipal (Administração Direta) totalizaram R\$ 1,7 milhões neste primeiro trimestre, enquanto que no mesmo período de 2012 foram R\$ 1,8 milhões. Tais receitas compreendem basicamente o rendimento dos fundos de investimentos e de caderneta de poupança.

**TABELA XII - RECEITAS DAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS
NO 1º TRIMESTRE DE 2012 X 1º TRIMESTRE DE 2013 (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**

	Em R\$ Milhões		
	2012	2013	%
TESOURO MUNICIPAL - ADM DIRETA			
Recursos Vinculados	1.467.174	1.309.931	-10,72%
Recursos Não Vinculados	383.292	423.373	10,46%
TOTAL	1.850.466	1.733.303	-6,33%
PREVIDÊNCIA	2012	2013	%
Renda Fixa	6.792.094	978.491	-85,59%
Renda Variável	1.013.674	240.989	-76,23%
Fundos Imobiliários	74.605	0	-100,00%
Dividendos	14.302	15.164	6,03%
Perdas em Investimentos do RPPS	-99.387	-4.448.489	4375,94%
TOTAL	7.795.288	-3.213.845	-141,23%
TOTAL GERAL	9.645.754	-1.480.542	-115,35%

Fonte: SEMFAZ DF

No 1º trimestre de 2013, as receitas financeiras Administrada pela AJUPREVI, totalizaram R\$ 3,2 milhões negativo, devido as perdas registradas no período nas contas de Investimentos Renda Fixa, Variável e Imobiliários.





IV.2) DISPONIBILIDADES CAIXA

As disponibilidades de Caixa Total no 1º Trimestre de 2013, totalizaram R\$ 374,1 milhões, contra R\$ 281,2 milhões no mesmo período de 2012, cujo crescimento foi de 33%. Com destaque para o Caixa Previdenciário com crescimento de 40%, do Tesouro Municipal com crescimento de 26% e o Caixa dos Recursos Vinculados com crescimento de 23% no 1º Trimestre de 2013, em relação ao mesmo período de 2012.

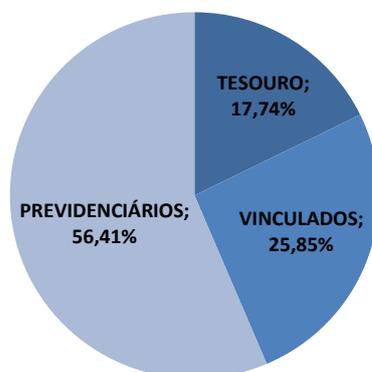
**TABELA XIII DISPONIBILIDADES DE CAIXA
NO 1º TRIMESTRE DE 2012 X 1º TRIMESTRE DE 2013 (TODAS AS FONTES DE RECURSOS)**

Em R\$ Milhões

CONTRAS	2012			2013			% 2012/2013
	C/C	APLICADO	TOTAL	C/C	APLICADO	TOTAL	
TESOURO	3.914.980	48.773.152	52.688.132	3.968.902	62.394.302	66.363.204	26%
SEMED	745.971	32.404.921	33.150.892	87.792	24.028.059	24.115.851	-27%
SMS	66	1.102	1.169	34	3.143.481	3.143.515	268875%
PGM	0	4.386.387	4.386.387	0	10.892.205	10.892.205	148%
SEMFAZ	676.217	10.990.205	11.666.421	2.209.820	23.782.598	25.992.418	123%
Demais	2.492.726	990.537	3.483.263	1.671.256	547.959	2.219.214	-36%
VINCULADO	5.221.769	73.127.800	78.349.570	5.532.943	91.190.336	96.723.279	23%
SEMED	638	5.745.358	5.745.996	88	9.581.435	9.581.524	67%
SMS	610.546	10.479.625	11.090.171	771.999	20.425.457	21.197.456	91%
SEPLAN	4.373.820	43.569.385	47.943.205	3.326.726	50.848.020	54.174.745	13%
Demais	236.766	13.333.433	13.570.198	1.434.130	10.335.424	11.769.554	-13%
PREVIDÊNCIA	36.394	150.194.886	150.231.280	115	211.014.692	211.014.807	40%
TOTAL	9.173.143	272.095.839	281.268.982	9.501.960	364.599.330	374.101.290	33%

Fonte: SEMFAZ DF

**GRÁFICO VII - COMPOSIÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA NO 1º TRIMESTRE DE 2013
RECURSOS DO TESOURO, VINCULADOS E PREVIDENCIÁRIOS**





VI.3) DÍVIDA FINANCEIRA

À Dívida Bruta Financeira no 1º Trimestre de 2013, atingiu R\$ 155 milhões contra R\$ 129,6 milhões no mesmo período de 2012. (aumento de 19,63%).

Em relação às operações internas, foram recebidas parcelas de recursos já contratados junto a CEF (PróMoradia), no montante de R\$ 441 mil, no 1º Trimestre de 2013.

**TABELA XV ESTOQUE DA DÍVIDA BRUTA FINANCEIRA
NO 1º TRIMESTRE DE 2012 X 1º TRIMESTRE DE 2013**

Em R\$ Milhões

QT. CONTRATOS	CREDOR	SALDOS		Variação %	Último vencimento
		1º TRI/2012	1º TRI/2013		
3	I. DÍVIDA INTERNA	22.818.137	27.578.097	20,86%	
1	BB CT 94/000066-2	8.664.596	4.785.258	-44,77%	2014
1	CEF - PNAFM CT 886788-09	6.773.958	7.917.061	16,87%	2021
1	CEF - PROMORADIA CT 022741275/07	7.379.583	14.875.779	101,58%	2030
1	II. DÍVIDA EXTERNA	10.398.599	28.498.381	174,06%	
1	CEF - BIRD CT 226.8	10.398.599	28.498.381	174,06%	2036
3	III. OUTRAS DÍVIDAS	96.429.723	99.019.522	2,69%	
3	PARCELAMENTO - INSS	30.844.717	23.894.387	-22,53%	2020
	PRECATÓRIOS - DIVERSOS	65.585.006	75.125.135	14,55%	2020
7	IV. DÍVIDA CONSOLIDADA - DC (I+II+ III)	129.646.458	155.096.000	19,63%	

Fonte: SEMFAZ DF

Todos os indicadores de endividamento da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e da MP 2185-35 (que rege as renegociações de dívidas dos municípios com a União) apresentaram melhora deste o início da atual Administração em 2013. Conforme demonstrado pela tabela abaixo, o Município cumpre com foga os limites de endividamento da Lei de Responsabilidade Fiscal.

TABELA XVI - INDICADORES DE ENDIVIDAMENTO

Ato	Indicador	Limite	ARACAJU		
			2011	2012	1º TRI/2013
Resolução Senado 40/2001	Dívida Consolidada Líquida / Receita Corrente Líquida (RCL) anual	120%	7,76%	8,45%	-1,26%
Resolução Senado 43/2001	Média do serviço anual da dívida até 2027 / RCL anual	11,5%	2,47%	1,66%	0,38%
MP 2185-35	Dívida Contratual Bruta Total / Receita Líquida Real (RLR) anual	100%			

Fonte: SEMFAZ DF



VI - CAPTAÇÃO DE RECURSOS

VI.1 - O PAC NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE ARACAJU

As operações do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, firmadas entre a Prefeitura de Aracaju e a União, representam um conjunto de intervenções contratadas ao longo dos últimos anos, custeadas tanto com recursos do Orçamento Geral da União - OGU (de natureza não-reembolsável), como também através de financeimaneto.

No quadro a seguir é detalhado todos os contrados de Obras em Andamento executada pela CEF/PMA.

TABELA XVII - DEMONSTRATIVO ANDAMENTO DAS OBRAS

(Em milhões R\$)

PAC - OGU - CEF		VALOR TOTAL	FINANCIAMENTO REPASSE	VALOR LIBERADO	EMPREGO GERADOS	PERCENTUAL OBRA/SERV	PREVISÃO OBRA/SERV	SITUAÇÃO OBRA/SERV	POPULAÇÃO BENEFICIADA	DATA ÚLTIMA MEDIÇÃO
Nº CONTRATO	PROGRAMA									
174624-96	URIAP	220	195	195	--	68,48%	0 Mês	Normal	--	03/05/12
192779-45	URIAP	5.841	5.480	5.480	--	44,77%	0 Mês	Atrasada	--	09/03/10
211874-25	URIAP	6.206	3.900	3.900	--	99,98%	0 Mês	Normal	--	11/11/12
218816-60	PPI-PAC-HBB	16.584	15.755	15.755	--	78,90%	0 Mês	Normal	--	23/04/10
218817-74	PPI-PAC	31.941	27.844	21.693	--	69,75%	0 Mês	Atrasada	--	11/10/12
218819-92	PPI-PAC	33.265	27.315	24.335	--	60,49%	0 Mês	Atrasada	--	22/12/11
227412-75	Pró-Moradia	20.400	19.800	15.922	--	89,56%	0 Mês	Atrasada	--	06/08/13
243895-42	Esp e Lazer	2.538	2.000	2.000	--	90,51%	0 Mês	Normal	--	07/05/10
251201-28	PAC/HABIS	4.622	4.369	3.413	--	72,98%	0 Mês	Paralizada	--	--
301581-98	PAC/FNHIS	20.141	16.613	14.042	--	87,63%	0 Mês	Normal	--	10/07/13
306105-32	Tur. Social no Brasil	11.700	11.212	4.979	--	44,41%	0 Mês	Normal	--	25/05/12
327543-74	PRONAT	6.031	2.500	2.500	--	52,78%	0 Mês	Atrasada	--	02/08/13
342875-02	FNHIS/Emergencial	2.110	1.976	1.976	--	100,00%	0 Mês	Concluída	--	16/11/12
336202-45	Tur. Social no Brasil	8.200	7.800	1.783	--	31,97%	0 Mês	Normal	--	07/08/13
351043-23	PAC/Manejo A. Plu.	6.607	5.886	5.886	--	70,81%	0 Mês	Atrasada	--	22/03/13
351038-50	PAC/Manejo A. Plu.	13.112	13.112	5.937	--	42,82%	0 Mês	Atrasada	--	10/05/13
350979-27	PAC/San Integrado	18.778	18.778	9.678	--	45,26%	0 Mês	Normal	--	28/05/13
350978-13	PAC/San Integrado	20.498	17.551	13.851	--	62,95%	0 Mês	Normal	--	15/07/13
350983-88	PAC/San Integrado	2.600	2.600	228	--	2,01%	0 Mês	Paralizada	--	--
351351-65	PAC/Plan.San.	1.000	1.000	0	--	0,00%	0 Mês	N/Iniciada	--	--
346243-43	PAC/Pavimentação	12.102	11.310	0	--	0,00%	0 Mês	N/Iniciada	--	--
375515-48	Tur. Social no Brasil	1.142	975	223	--	22,88%	0 Mês	Atrasada	--	--
363527-25	PAC - PEC	2.020	2.020	237	--	1,76%	0 Mês	Atrasada	--	--
353528-39	PAC - PEC	3.500	3.500	950	--	22,00%	0 Mês	Normal	--	--
400627-34	SUAS/SPSB	354	350	0	--	0,00%	0 Mês	N/Iniciada	--	--
TOTAL 25		251.512	223.841	154.963	0	13	0	0	0	0

FONTE: CEF OBRAS EM ANDAMENTO



VI - CAPTAÇÃO DE RECURSOS

TABELA XVIII - BALANÇO REGIONAL PAC Nº. 6 PM ARACAJU

Em milhões R\$

PAC - OGU CEF CEF 2007 /2010	EMPREENHIMENTO	DATA DA SELEÇÃO	INVESTIMENTO TOTAL R\$ MILHÕES	ESTAGIO
Saneamento	S.Integrado no Bairro Nova Liberdade	Nov/10	17.555	Em obas
	S. Integrado no Bairro Sta Maria Lot. Marivan	Nov/10	18.777	Em obas
	S.integrado na Comunidade Pantanal	Nov/10	2.600	Em obas
	S.integrado Bairro Sta Maria e P. Dantas -I Coqueiral	Jul/10	32.221	Em obas
	Elaboração do Plano Municipal de Sanemaneto	Jul/10	1.000	Em execução
	TOTAL			72.153
Prevenção em Área de Risco (Drenagem)	D. Urbana Sustentável no B. Atalaia Canal C. do Sol	Nov/10	5.886	Em obas
	D. Urb; Sustentável na região Aeroporto Canal B. Mar	Nov/10	13.112	Em obas
	TOTAL			18.998
Pavimentação	Pavimentação e drenagem do loteamento Aruana	Nov/10	12.102	N/INICIADA
	TOTAL			12.102
Praças dos Esportes e de Cultura	Modelo 3.000 m2	Dez/10	2.020	Em obas
	Modelo 7.000 m2	Dez/10	3.500	Em obas
	TOTAL			5.520
Urb. de Assentamento Precário (Habitação)	Produação de UH para Família de Baixa Renda	Abr/09	6.144	Em obas
	Urbanização Loteamento Lamarão	Nov/09	20.325	Em obas
	Urbanização Bairro Sta Maria	Out/07	20.400	Em obas
	Urbanização Bairro Sta Maria 2ª Etapa	Ago/07	31.160	Em obas
	Urbanização Bairro Sta Maria Marivan	Ago/07	16.743	Em obas
	Urbanização Comunidade Ponta da ASA	Jul/08	4.671	Em obas
	TOTAL			99.443
TOTAL GERAL			208.216	

Fonte:Min. Planejamento e Gestão Balanço Regional PAC n. 6



VII) Adimplência nos limites de gastos

VII.1) Educação e Saúde

**TABELA XIX - DEMONSTRATIVO GASTOS COM EDUCAÇÃO E SAÚDE
NO 1º TRIMESTRE DE 2012 X 1º TRIMESTRE DE 2013**

Em R\$ Milhões

DESCRIÇÃO	EDUCAÇÃO		SAÚDE	
	JANEIRO A MARÇO		JANEIRO A MARÇO	
	2012	2013	2012	2013
I - QUADRO DE DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA				
TIPO DE RECEITA	R\$	R\$	R\$	R\$
IPTU	38.959.658	43.180.147	38.959.658	43.180.147
ITBI	8.809.138	11.082.328	8.809.138	11.082.328
ISS	37.750.018	45.087.065	37.750.018	45.087.065
IRRF	14.075.034	8.063.393	14.075.034	8.063.393
Cota-Parte do FPM	52.099.253	57.534.233	52.099.253	57.534.233
Cota-Parte do IPI - Exportação	33.240	35.193	33.240	35.193
Cota-Parte do ITR	407	579	407	579
Cota-Parte do ICMS	37.621.053	39.185.384	37.621.053	39.185.384
Cota-Parte do IPVA	7.129.750	7.424.245	7.129.750	7.424.245
Desoneração do ICMS (Lei Complementar nº 87/96)	112.634	0	112.634	0
Dívida Ativa dos impostos	4.133.371	6.004.143	4.133.371	6.004.143
Multas e Juros de Mora dos Tributos	410.740	542.976	410.740	542.976
Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa dos Tributos	708.956	876.281	708.956	876.281
TOTAL (A)	201.843.252	219.015.968	201.843.252	219.015.968
II - QUADRO DE DEMONSTRAÇÃO DAS DESPESAS				
TIPO DE DESPESAS	R\$	R\$	R\$	R\$
Despesas Correntes	35.760.634	44.207.886	29.036.928	29.036.928
Pessoal e Encargos Sociais	24.264.958	29.817.867	26.677.790	26.677.790
Aporte para cobertura do déficit RPPS	8.335.214	11.539.836	0	0
Outras Despesas Correntes	3.160.462	2.850.184	2.359.137	2.359.137
Despesas de Capital	344.199	1.318.172	11.064	11.064
Investimentos	344.199	1.318.172	11.064	11.064
TOTAL(B)	36.104.834	45.526.058	29.047.992	29.047.992
DESPESAS COM PAGAMENTO RESTOS A PAGAR	2.513.282	2.513.282	3.855.442	276.625
TOTAL DA DESPESA (C)	38.618.116	48.039.340	32.903.434	29.324.616
% Percentual Aplicado (C) / (A)	19,13%	21,93%	16,30%	13,39%
INDICADOR				Limite
Gastos com Educação				Mínimo de 25%
Gastos com Saúde				Mínimo de 15%

FONTE:SEMFAZ



VII) Adimplência nos limites de gastos

VII.1) PESSOAL PODER EXECUTIVO

**TABELA XXI - DEMONSTRATIVO GASTOS COM PESSOAL PODER EXECUTIVO
NO 1º TRIMESTRE DE 2012 X 1º TRIMESTRE DE 2013**

Em R\$ Milhões

DESCRIÇÃO	LEGISLATIVO		EXECUTIVO		CONSOLIDADO	
	JANEIRO-MARÇO		JANEIRO-MARÇO		JANEIRO-MARÇO	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	6.174.648	7.185.849	110.473.381	133.339.194	116.648.029	140.525.043
Aposentadorias e Reformas	1.072.098	1.157.273	19.097.036	24.211.100	20.169.134	25.368.373
Pensões	290.092	373.953	2.116.543	2.349.917	2.406.636	2.723.870
Contratação por Tempo Determinado	0	0	822.719	557.690	822.719	557.690
Outros Benefícios Assistências	2.762	0	34.527	92.501	37.289	92.501
Salário-Família	1.070	1.773	134.092	135.246	135.162	137.019
Vencimentos e Vantagens Fixas - Pess. Civil	3.984.992	4.615.197	64.861.834	77.805.340	68.846.826	82.420.537
Obrigações Patronais	469.923	616.870	1.807.038	2.712.735	2.276.961	3.329.605
Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	0	0	1.949.005	2.153.288	1.949.005	2.153.288
Outras Despesas de Pessoal decorrentes de Contribuições	0	0	0	0	0	0
Auxílio -Alimentação	0	0	9.457.368	9.726.308	9.457.368	9.726.308
Sentenças Judiciais	0	0	143.300	162.713	143.300	162.713
Despesas de Exercícios Anteriores	0	0	106.522	2.218	106.522	2.218
Despesas de Exercícios Anteriores	68.494	0	93.223	102.223	161.717	102.223
Indenizações Restituições	11.398	0	0	0	11.398	0
Indenizações Restituições Trabalhistas	0	11.833	5.721	77.918	5.721	89.751
Ressarcimento de Despesas de Pessoal	13.648	0	233.546	60.372	247.194	60.372
Obrigações Patronais	260.171	408.950	9.610.908	13.189.625	9.871.079	13.598.575
RCL	303.154.889	315.607.184	303.154.889	315.607.184	303.154.889	315.607.184
INATIVOS E PENSIONISTAS C/ RPPS	0	0	6.197.843	9.921.210	6.197.843	9.921.210
% RCL X TDP TOTAL	2,0%	2,3%	34,4%	39,1%	36,4%	41,4%
DESCRIÇÃO	LEGISLATIVO		EXECUTIVO		CONSOLIDADO	
	EM DOZE MESES		EM DOZE MESES		EM DOZE MESES	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	23.593.002	27.704.300	468.011.742	589.986.994	491.604.744	617.691.294
RCL	1.011.242.491	1.142.227.838	1.011.242.491	1.142.277.838	1.011.242.491	1.142.227.838
INATIVOS E PENSIONISTAS C/ RPPS	0	0	28.894.279	37.745.439	28.894.279	37.745.439
% RCL X TDP TOTAL	2,3%	2,4%	43,4%	48,3%	45,8%	50,8%
INDICADOR						Limite
PODER LEGISLATIVO						Máximo de 6%
PODER EXECUTIVO						Máximo de 54%

FONTE:SEMFAZ